A FELICIDADE DE DEUS (PARTE I)

Rodolpho Cavalieri

Gênesis 1:31

I a) Todo ser humano, em estado normal, busca a felicidade. Muitos trabalham, trabalham, dezenas de anos e economizam tudo o que foi possível, na intenção de reunir recursos materiais e condições apropriadas para no final da vida, desfrutar dias felizes.

b) Infelizmente, a grande maioria frustrada é legada ao esquecimento, e ao abandono.

c) Na verdade, muitos correm atrás da felicidade, como aquele cidadão que imaginava: "o dia que eu andar em um avião, eu vou tocar o horizonte", depois de dar a volta ao mundo decepcionado concluiu: "o horizonte não existe, eu estava equivocado".

d) Ele não se apercebeu que o horizonte está em toda parte e que nós o atravessamos a cada instante. Disse alguém: "A felicidade existe, mas não a alcançamos, porque está sempre apenas onde a pomos, mas nunca a pomos onde nós estamos".

II a) Nosso assunto é "A felicidade de Deus". Muitas vozes eu fico imaginando, será que Deus é feliz? Onde está a felicidade do Eterno?

b) Certamente para entendermos melhor a Deus, precisarmos entender melhor a nós mesmos. Porque, se nós fomos criados à imagem e semelhança de Deus, logo examinando a nós mesmos, descobriremos algumas coisas em nós, semelhante as virtudes do nosso Criador.

c) Se nós perguntássemos a uma pessoa, totalmente destituída de egoísmo: O que a torna alegre?

l. Eu tenho certeza que ela responderia: "Quando eu vejo pessoas e coisas alegres, eu também me torno alegre". Vejam isto:

d) Um fazendeiro construiu algumas lagoas nas suas terras, e comprou alguns alevins (filhotes de peixe), numa outra propriedade, e, no dia certo, ele foi apanhar os peixinhos que foram embalados em sacos plásticos e colocado oxigênio dentro e amarradas as bocas de cada saco, contendo cem filhotes de peixe em cada embalagem. Aquele senhor colocou os 3000 peixinhos na sua caminhonete e foi viajando, preocupado, até a sua propriedade. Quando chegou a sua fazenda, colocou as embalagens com os peixinhos, dentro das lagoas, depois de meia hora começou a desatar os sacos plásticos e soltar os peixinhos. Instantes depois, diz aquele senhor, os três mil peixinhos estavam saltitando por toda lagoa, numa visível satisfação. Aquilo, diz o fazendeiro, me deu uma alegria tão grande que me senti realizado e feliz.

e) A alegria daqueles animaizinhos, fez a felicidade do fazendeiro.

III a) A Bíblia dizem **S. Lucas 15:7** – "Digo-vos que assim haverá alegria no Céu por um pecador que se arrepende". Notem: O Céu se torna ainda mais alegre, quando acontecem fatos de fé, atos de amor e manifestações de confiança dos seres humanos, feitos à imagem e semelhança do seu Criador.

b) Diz a serva do Senhor: "É desígnio de Deus que achemos prazer nas coisas da Sua criação". "Ele observa com a alegria de um pai o deleite de seus filhos nas belas coisas que os rodeiam". "Deus nos deu essas preciosas coisas como expressão de Seu amor". "O Senhor sempre se apraz em ver-nos felizes". – MS 100 de 20/08/1898.

c) Deus é essencialmente feliz, graciosamente alegre, a Sua glória, a Sua majestade, o poder do Seu brilho atravessa de eternidade a eternidade.

d) No colorido das flores, no verdor dos prados, nas variedades dos frutos, desde as profundezas dos átomos, até a imensidão das galáxias do universo, vê-se claramente o caráter justo, santo e bom do nosso grandioso Deus, que através de Jesus Cristo nos permite chamar de "Pai nosso que estás nos Céus".

e) Quando descobrimos alguém, de porte alegre, com atitudes equilibradas, com ações de caridade, com transparência de procedimento, logo concluímos que essa é uma pessoa de bem.

f) "Viu Deus tudo quanto fizera, e eis que era muito bom". Gên. 1:31

"Deus nos fala na natureza. É Sua voz que ouvimos ao contemplar-mos a beleza e a opulência do mundo natural. Divisamos Sua glória nas belas coisas feitas por Suas mãos. Pomo-nos a contemplar Suas obras sem um véu de permeio. Deus nos deu essas coisas para que aprendamos dEle ao contemplar as obras das Suas mãos, aí vemos a expressão do Seu amor". – MS 100 de 20/08/1898

IV a) Quando recapitulamos a história, de povos passados, e examinamos o tipo de deuses por eles aceitos e reverenciados, concluímos que só o Senhor Jeová é Deus, só Ele tem a imortalidade, a infalibilidade, a justiça e o verdadeiro juízo.

b) Os deuses romanos eram os mesmos deuses gregos, só com os nomes diversificados, mas as atitudes eram as mesmas.

l. O temível Júpiter, o deus dos deuses, quando ele falava o Olimpo tremia, e a morada dos deuses se calava.

2. Vulcano se comprazia em fabricar raios e trovões.

3. Netuno se deleitava em agitar ondas para causar pavor aos marinheiros que se aventuravam nas viagens em alto mar.

4. A famosa deusa Vesta, que parecia ser a suave divindade do lar, aparece um elemento horripilante: as jovens que quebrassem os votos feitos a essa deusa, eram enterradas vivas junto do seu altar.

5. Não eram apenas os ignorantes que acreditavam e cumpriam as absurdas exigências dessas falsas divindades, não, mas também os maiores do império.

6. Um senador apresentou um projeto: "Como devem ser dispostas as dobras das vestes sacerdotais, na hora do ritual do sacrifício", evitando assim irritar os deuses.

7. Harold, famoso rei dos saxônios, matou dois filhos no sacrifício a seu deus.

8. Na Zelândia cultuava-se um deus monstro que exigia anualmente o sacrifício no seu altar de 99 pessoas humanas.

9. Talvez o México seja o país em que a monstruosidade do sacrifício humano foi o mais covarde e violento. Em 1486 eles fizeram a dedicação do seu grande templo e ofereceram ao seu deus, setenta mil homens que formaram uma fila de mais de dois quilômetros e iam sendo degolados e oferecidos a seu deus. A matança levou alguns dias, Cortez e seus companheiros de conquista do México, contaram em um dos templos, 106.000 caveiras que foram oferecidas a seus deuses. Quando perguntaram a Montezuma, último imperador do México, por que razão consentia que a república Tlascala mantivesse sua independência, respondeu: "Para que me forneça vítimas para os deuses".

c) Diante de tanta crueldade, desumanidade e covardia, praticados por homens religiosos em exigência de seus deuses, nós dizemos:

1. O Senhor Jeová, nosso Deus, amoroso, bondoso, misericordioso, compassivo, o Príncipe da Paz, o Deus forte, o conselheiro, o Pai da eternidade, amou-nos de tal forma que deu Seu filho para morrer e pagar o nosso resgate.

2. Dizemos para todo mundo ouvir! Nosso Deus é um Deus feliz que Se alegra com a nossa felicidade, que chora com as nossas lágrimas, que amou os nossos inimigos, que fez bem aos que O feriram...

3."A religião de Cristo no coração é a fonte de vida. É a água viva que Jesus dá a toda alma sedenta". "Vós que tendes sede, vinde às fontes verdadeiras. Ao único Deus seja dado a honra e a glória, para sempre".

4. Queremos fazer nossas as palavras de **Deut. 6:4-5**: "Ouve, Israel, o SENHOR, nosso Deus, é o único SENHOR. Amarás, pois, o SENHOR, teu Deus, de todo o teu coração, de toda a tua alma e de toda a tua força." Esse é o nosso Deus Pai que é feliz com a nossa felicidade, que é glorificado com as nossas atitudes diárias de misericórdia e louvor. Que é santificado pelo nosso culto em Espírito e em verdade.

5. "Alegrei-me quando me disseram: Vamos à casa do Senhor." Ali está a paz, toda graça de um Deus eterno em Seus propósitos, justo e compassivo em Suas obras, sempre com a mesma força criadora e mantenedora.

6."Porque Eu, o Senhor, não mudo, por isso vós, os filhos de Jacó, não sois consumidos". Mal. 3.7 Os deuses dos homens uns dias estão felizes, outros dias estão mal humoradas; na outra semana estão castigando os seus adeptos, no fim do ano estão exigindo o sangue dos seus fiéis. Graças a Deus, o nosso Senhor Jesus Cristo é o mesmo ontem, hoje e eternamente. Heb 13:8

7. A maior e mais marcante virtude do nosso Deus, é ofertar ao Universo amorosamente todos os benefícios, toda a beleza, todo colorido, toda a força existente nos seres criados, animados e inanimados, desde a agilidade dos insetos, o instinto dos animais, a inteligência dos homens, a ordem existente na velocidade dos átomos minúsculos, ou nas galáxias distantes. Deus anda no meio deles com o mesmo poder e plenitude.

8. Não satisfeito com tantas benesses, o Senhor deu-Se a Si mesmo.

Certo dia, Eduardo VII, Príncipe de Gales, passava dentro de um carro. Uma velha senhora, pobre, esfarrapada e faminta, não sabendo quem ele era, aproximou-se do carro e pediu-lhe uma esmola. Metendo a mão no bolso, disse-lhe o Príncipe: vou dar-lhe o retrato de minha mãe. A velha não sabia quem era a mãe dele e ficou muito surpreendida quando ele tirou uma moeda de ouro com a efígie da Rainha Vitória estampada dum lado e lhe deu.

9. Num ato de elevada nobreza, de extrema misericórdia, o Senhor nosso Deus, deu-Se a Si mesmo na pessoa de Seu filho, Jesus Cristo, para enriquecer e salvar nossas almas, famintos e esfarrapados pela desobediência e o pecado.

10. Nós mencionamos atrás os atos, os vícios e as exigências criminosas que os deuses dos pagãos faziam aos seus adeptos, chegando mesmo a exigir o sacrifício de milhares de vítimas.

II. a) Em contraste, o Senhor nosso Deus, morreu em nosso lugar, oferecendo a Sua vida para que nós pudéssemos viver.

b) Pelos Seus méritos, fomos restabelecidos na Família de Deus!

c) Preste muita atenção agora ao que eu vou dizer, vejam:

1. Nosso Deus é tão maravilhoso e grandioso que veio aqui hoje nos visitar, Ele está aqui presente, Ele está assistindo o que estamos dizendo, Ele está acompanhado de anjos poderosos e magníficos em poder que executam as Suas ordens.

2. Como é glorioso o nosso Deus. Ele pelo Seu sacrifício e poder nos tirou das trevas e nos colocou aqui neste lugar santo, porque a Sua presença gloriosa santifica onde Ele está. Prostremo-nos perante Ele com júbilo e louvor.

e) Vejam isto: No dia 9 de abril de 1865, o famoso general Lee, se rendeu, e naquela mesma hora, a guerra que durante quatro longos anos assolou os Estados Unidos, cessou. A notícia foi levada à Casa Branca, onde Abraão Lincoln estava em sessão com os seus ministros de Estado. Ao ouvir a nova, o presidente americano disse: "Meus prezados ministros, o nosso Deus, fez com que terminasse a sangrenta e fratricida Guerra, quando irmão estava matando irmão, nos desastrosos combates." E acrescentou Lincoln: "A escravidão negra está abolida, vamos nos ajoelhar para agradecermos ao nosso grande Deus, por tanta misericórdia e bondade". Todos os ministros de Estado juntamente com o presidente norte americano se ajoelharam para uma prece de agradecimento ao poderoso Deus, Criador do Céu e da Terra, presente nas nossas angústias e dor.

f) Hoje, irmãos, Deus, o nosso Deus, está aqui presente conosco. Eu quero agora me curvar aos Seus pés. Você não quer também juntar-se a mim nessa adoração, em reconhecimento da Sua presença?

Oremos com fervor.